



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE BIOMEDICINA**

***GUIA DE NORMATIZAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA PARA REDAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DE BIOMEDICINA/CAJ/UFG***

**Jataí
2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE BIOMEDICINA**

***GUIA DE NORMATIZAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA PARA REDAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DE BIOMEDICINA/CAJ/UFG***

**Jataí-GO
2011**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Prof. Dr. Edward Madureira Brasil
Reitor

Prof. Dr. Eriberto Francisco Bevilaqua Marin
Vice-Reitor

Prof^a. Dr^a. Sandramara Matias Chaves
Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Dr^a. Divina das Dores de Paula Cardoso
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Dr^a. Dalva Eterna Gonçalves Rosa
Assessora da Pró-Reitoria de Graduação

Prof^a. Dr^a. Marilda Shuvartz
Coordenadora de Estágios

Prof. Dr. Wagner Gouvêa dos Santos
Diretor do Campus Jataí

Prof^a. Dr^a. Eliana Melo Machado Moraes
Assessora de Graduação do Campus Jataí

Prof. Dr. Alexandre Braoios
Coordenador do Curso de Graduação em Biomedicina/CAJ

Prof^a. Dr^a. Nadya da Silva Castro
Coordenadora de Estágio do Curso de Graduação em Biomedicina/CAJ

Prof^a. Dr^a. Nadya da Silva Castro
Professor responsável pela disciplina de Estágio I do Curso de Graduação em Biomedicina/CAJ

Prof^a. Dr^a. Mônica Santiago Barbosa
Professor responsável pela disciplina de Estágio II do Curso de Graduação em Biomedicina/CAJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOÁS
CAMPUS JATAÍ
CURSO DE BIOMEDICINA**

***GUIA DE NORMATIZAÇÃO
BIBLIOGRÁFICA PARA REDAÇÃO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DE BIOMEDICINA/CAJ/UFG***

Comissão de elaboração:

Prof. Dr. Alexandre Braoios
Prof. Dr. Cleber Douglas Lucinio Ramos
Prof^a. Me. Christiane Ricaldoni Giviziez
Prof^a. Dr^a. Ivanildes Solange da Costa Barcelos
Prof. Dr. Marcos Lázaro Moreli
Prof^a. Dr^a. Marina Pacheco Miguel
Prof^a. Dr^a. Martha Ribeiro Bonilha
Prof^a. Dr^a. Mônica Santiago Barbosa
Prof^a. Dr^a. Nadya da Silva Castro
Prof^a. Dr^a. Rosângela Maria Rodrigues
Prof. Dr. Wagner Gouvêa dos Santos
Ronaldo Cardoso – T.A.

**Jataí-GO
2011**

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação (CIP)
(GPT/BC/UFG)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BIOMEDICINA	6
2 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	7
2.1 Elementos pré-textuais	8
2.1.1 Capa.....	9
2.1.2 Folha de rosto	10
2.1.3 Termo de aprovação	11
2.1.4 Dedicatória.....	12
2.1.5 Agradecimentos	13
2.1.6 Epígrafe	14
2.1.7 Resumo e palavras-chave	15
2.1.8 <i>Abstract e keywords</i>	16
2.1.9 Listas de Ilustrações	16
2.1.10 Sumário.....	18
2.2 Elementos Textuais	19
2.2.1 Introdução.....	19
2.2.2 Fundamentação Teórica.....	20
2.2.3 Justificativa.....	20
2.2.4 Objetivos.....	21
2.2.5 Procedimento metodológico ou material e métodos.....	21
2.2.6 Cronograma de atividades	22
2.2.7 Resultados e Discussão.....	22
2.2.8 Resultados Esperados	23
2.2.9 Conclusão	23
2.3 Elementos Pós-textuais.....	23
2.3.1 Referências	23
2.3.2 Apêndice.....	24
2.3.3 Anexo	24
3 APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TCC	25
3.1 Formato do texto.....	25
3.2 Margens e espaços entre linhas	25
3.3 Numeração das folhas.....	26
3.4 Títulos e numeração progressiva das seções do texto	26
3.5 Formatação das ilustrações.....	27
3.5.1 Tabelas e Quadros	27
3.5.2 Figuras	29
3.6 Abreviaturas e siglas.....	30
4 NORMAS PARA CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS.....	30
4.1 Definição	30
4.2 Tipos de citações	30
4.2.1 Citação direta ou transcrição na íntegra	30
4.2.2 Citação indireta ou transcrição livre.....	31
4.2.3 Citação de citação.....	31
4.2.4 Citações de autores com o mesmo sobrenome e mesma data de edição	32
4.2.5 Citação de diversas obras de um mesmo autor publicadas em um mesmo ano	32
4.2.6 Citação de dados obtidos por informação oral	32

4.2.7 Para dar ênfase a um trecho de citação.....	32
4.3 Sistemas de chamada	33
4.3.1 Forma de entrada das citações	33
4.3.2 Entidades coletivas	34
4.3.3 Documentos anônimos considerados como um todo ou coletivo	34
5 NORMAS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	35
5.1 Definições.....	35
5.2 Formas de entradas nas referências	35
5.2.1 Autores pessoais	35
5.2.2 Organizadores, coordenadores, editores	37
5.2.3 Entrada pelo título	37
5.2.4 Entrada pelo número da edição de uma obra	37
5.2.5 Autor repetido na exposição da referência	38
5.2.6 Título repetido	38
5.3 Regras gerais de apresentação das referências	38
5.4 Modelos de referências	39
5.4.1 Capítulo de livro, quando o autor do capítulo não é o autor do livro.....	39
5.4.2 Capítulo de livro, quando o autor do capítulo é também o autor do livro.....	39
5.4.3 Livro	40
5.4.4 Dissertações, teses e trabalhos acadêmicos de outra natureza (NBR 6023/2000)..	40
5.4.5 Artigos de revistas e/ou matéria de periódico	40
5.4.6 Artigos de jornal	41
5.4.7 Documentos de eventos: colóquios, congressos, seminários e similares	41
5.4.8 Entrevistas publicadas	42
5.4.9 Entrevista não publicada.....	42
5.4.10 Dicionário	42
5.4.11 Legislação.....	43
5.4.12 Mapa	44
5.4.13 Fotografia	44
5.4.14 Transparências	44
5.4.15 Diapositivos (<i>Slides</i>).....	45
5.4.16 Conferências, palestras, anotações de aulas e outras atividades não publicadas..	45
5.4.17 Bíblia	45
5.4.18 Documentos em meio eletrônico	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48
ANEXOS.....	49
Anexo A- Modelo da capa do CD	50
Anexo B- Modelo do Termo de Ciência e Autorização para disponibilizar os Trabalhos de Conclusão de Curso em meio eletrônico (<i>on line</i>).....	51

APRESENTAÇÃO

O curso de Ciências Biológicas, Modalidade Médica foi regulamentado e reconhecido pelo decreto nº 83.795 de 30 de Julho de 1979 e Lei no 6.684 de 3 de Setembro de 1979. Em 1983, foi criado o curso de Biomedicina, através do Decreto Federal nº 88.439, como é conhecido hoje. O curso de Biomedicina do Campus Jataí teve origem a partir do curso ofertado no campus de Goiânia (Resolução CONSUNI no 14/2006). Este curso oferece 40 vagas anuais com duração mínima de quatro anos presenciais (oito semestres) em período integral, contendo disciplinas básicas, específicas e complementares para a formação do biomédico. No último ano, o aluno realizará estágios e elaborará uma monografia como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em uma área de sua escolha e sob orientação de um docente pesquisador.

O TCC deverá abordar temas associados direta ou indiretamente às atividades do campo de atuação do Biomédico. Poderá, ainda, ser produto das atividades de Programas de Iniciação Científica ou participação em projetos de pesquisa mantidos pela UFG ou instituições conveniadas.

O Curso de Biomedicina, visando o desenvolvimento e a qualidade de sua produção científica, apresenta à comunidade acadêmica este Manual para Elaboração do TCC. Os itens de padronização foram baseados na Norma Brasileira (NBR) 14724:2011, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que trata da Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. Além desta norma, existem outras relacionadas que constituem prescrições para uso da norma 14724:2011, como a NBR 6023 – Elaboração de Referências; NBR 6024 – Numeração progressiva das seções de um documento; NBR 6027 – Sumário; NBR 6028 – Resumos; NBR 6034 – Preparação de índice de publicações; NBR 10520 – Apresentação de citações em documentos; NBR 10522 – Abreviação na descrição bibliográfica; TB – 49 – Terminologia de documentos técnico-científicos. Portanto, o presente documento tem por finalidade regulamentar a formalização, desenvolvimento e composição do TCC, devendo coordenadores, professores e estudantes por ele se orientar.

Comissão de Elaboração

1 INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA BIOMEDICINA

A elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são obrigatórias aos estudantes do Curso de Biomedicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biomedicina.

O TCC deverá ser elaborado de acordo com este Manual e seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Este trabalho será desenvolvido sob orientação de um Professor do quadro docente desta Universidade e supervisionado pelo Professor da disciplina Estágio Supervisionado. Professores/Pesquisadores de outras Instituições ou mesmo preceptores de instituições conveniadas poderão ser Co-orientadores do TCC, desde que o Orientador seja Professor da UFG. O TCC será apresentado na forma escrita e em defesa pública e o aluno deverá alcançar nota igual ou superior a sete, como requisito de aprovação da disciplina. A banca examinadora para a apresentação oral e escrita do TCC será composta pelo Professor–Orientador e por dois Professores e/ou pesquisadores.

Para a avaliação do TCC, deverão ser considerados os seguintes critérios: relevância do assunto para a área selecionada, abordagem criativa do tema, precisão na execução da pesquisa e redação, adequação aos questionamentos da banca examinadora e desempenho na apresentação oral.

Após a defesa, o aluno deverá entregar na Coordenação de Curso: a) um exemplar encadernado com capa dura, na cor verde; b) um exemplar em formato eletrônico, gravados em CD com o título escrito na lombada do CD (veja modelo da capa do CD no Anexo A), que serão posteriormente enviadas. O aluno também deverá colocar na última página da monografia a declaração de autorização para consulta e divulgação da monografia pelo curso através por meio impresso e via Internet (conforme modelo no Anexo B e C).

Por ser um tipo especial de trabalho, o TCC possui uma preparação metodológica diferente dos demais trabalhos acadêmicos e, por vezes, tornam-se fonte de dúvidas para os alunos. Percebendo estas dificuldades, o Curso de Biomedicina optou por tentar solucionar algumas destas questões apresentando este guia, constituído de conceitos e de etapas a serem seguidos. Porém, a proposta central é enfatizar a normatização e a estrutura dos trabalhos. Desta maneira são apresentadas as informações e recomendações necessárias para a melhor organização do trabalho.

2 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O TCC compõe-se em três partes: **pré-textuais**, **textuais e pós-textuais** (Figura 1). Como o próprio nome diz, a parte pré-textual é aquela que antecede ao texto principal (anterior à Introdução). A textual inclui a parte central do trabalho e a pós-textual compreende as referências, apêndices, anexos e outras partes opcionais do TCC.

A numeração das páginas inicia na parte textual e segue até a última folha da parte pós-textual. Entretanto, a parte pré-textual é contada, embora não numerada (exceção para a capa, que não é contada, nem numerada).

Existem elementos que são obrigatórios na monografia e outros são opcionais. A seguir, encontram-se detalhadas cada uma das partes do TCC, na ordem em que devem figurar.

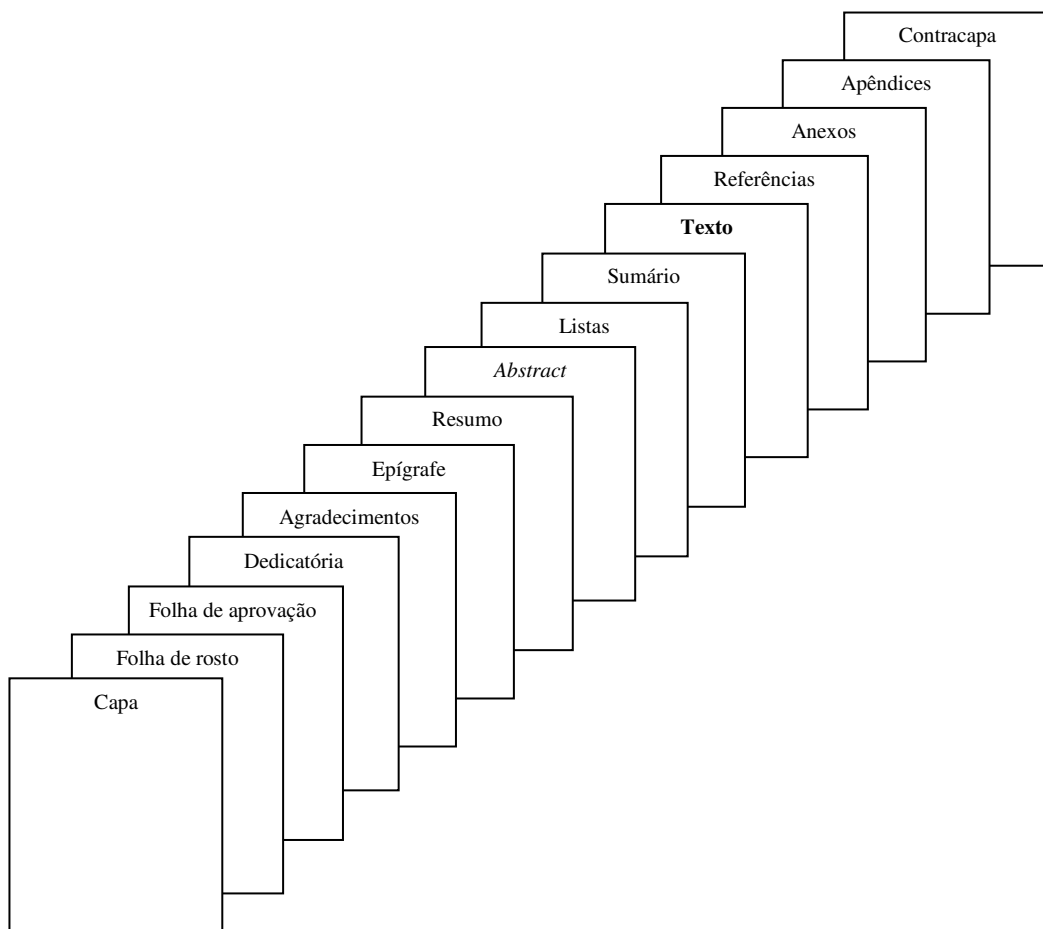


FIGURA 1 – Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso

O projeto de TCC é componente obrigatório da avaliação do Estágio Supervisionado I. Também possui a divisão em partes pré-textuais, textuais e pós-textuais, como apresentado na Figura 2.

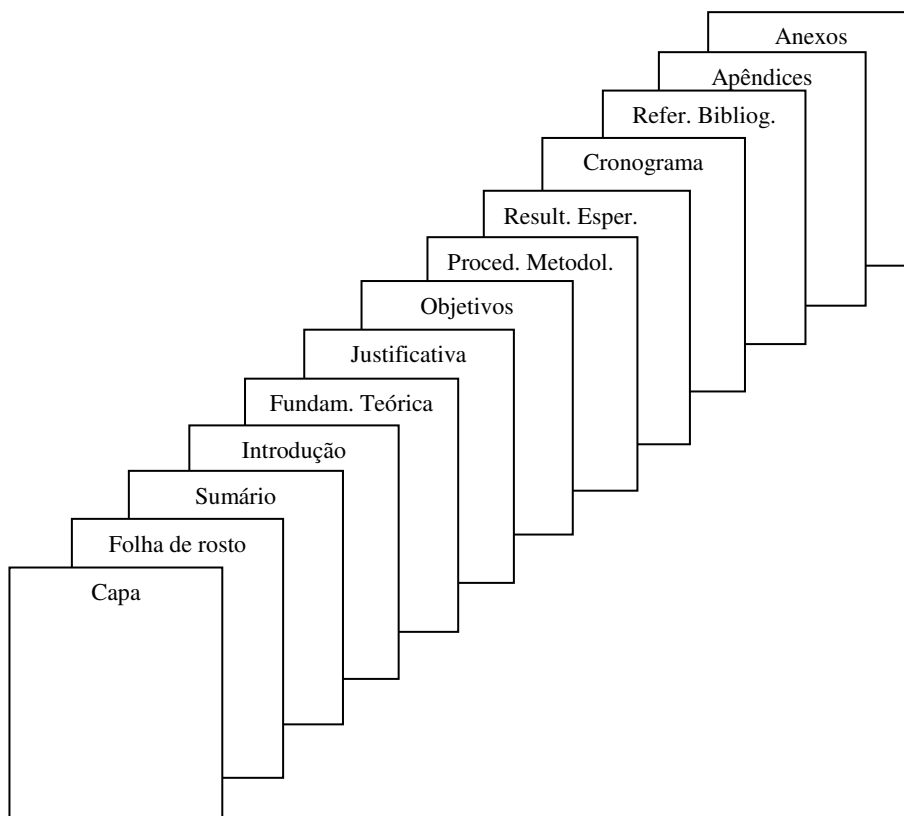


FIGURA 2 – Estrutura do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

2.1 Elementos pré-textuais

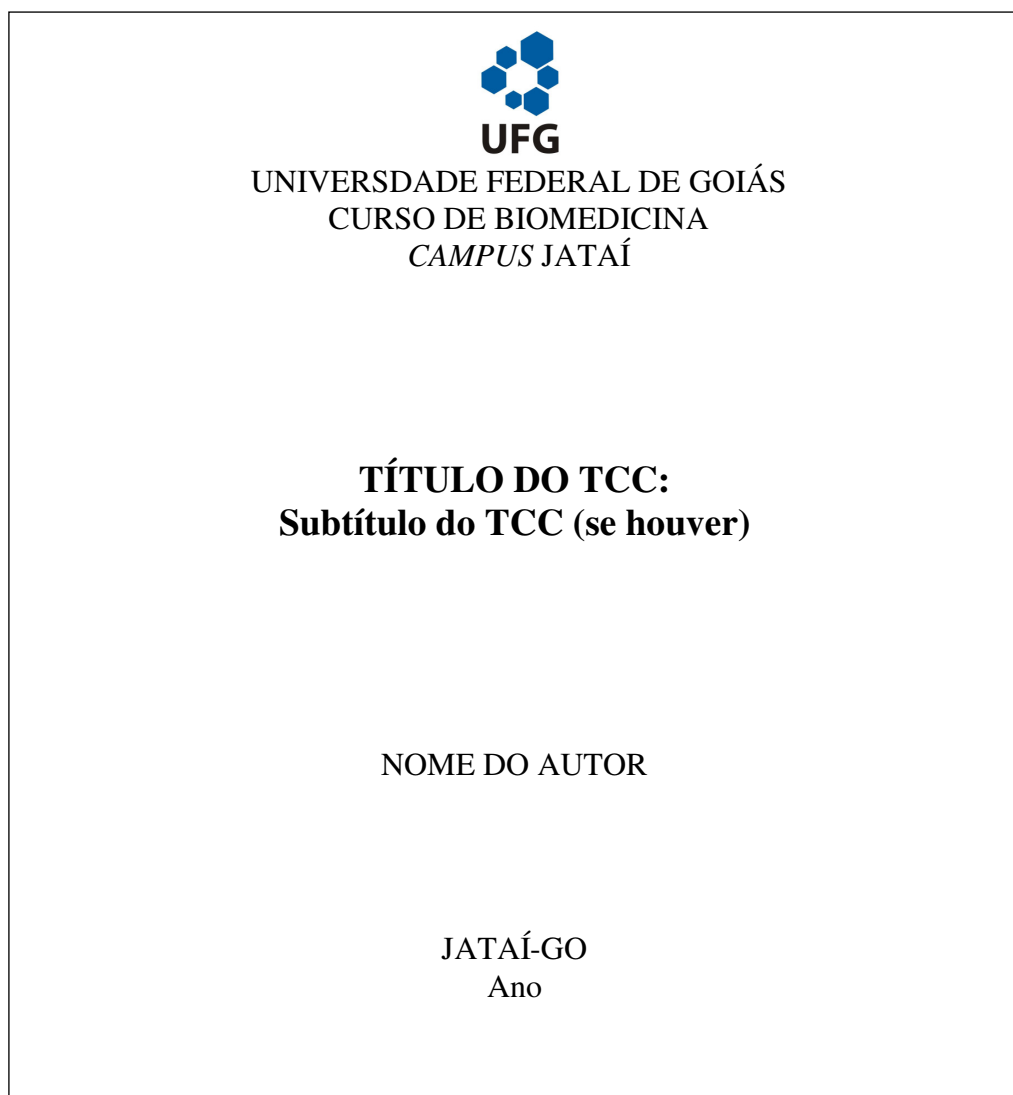
- **CAPA** (obrigatória - conforme modelo)
- **FOLHA DE ROSTO** (obrigatória - conforme modelo)
- **TERMO DE APROVAÇÃO** (obrigatória – conforme o modelo)
- **DEDICATÓRIA** (opcional – conforme o modelo)
- **AGRADECIMENTOS** (opcional – conforme o modelo)
- **EPÍGRAFE** (opcional – conforme o modelo)
- **RESUMO E PALAVRAS-CHAVE** (obrigatórios - conforme modelo)
- **ABSTRACT E KEYWORDS** (opcional)
- **LISTAS DE ILUSTRAÇÕES** (obrigatória – quando houver ilustrações)
- **SUMÁRIO** (obrigatória - conforme modelo)

2.1.1 Capa

É a primeira folha do TCC. O TCC deverá estar encadernado em material plástico transparente. Para a formatação desta folha deverá ser utilizado:

Para instituição, nome da unidade, nome da coordenação, nome do autor, local e ano: fonte Times New Roman tamanho 12, centralizado. Para o título: fonte Times New Roman, tamanho 14, em negrito, grafado em letras maiúsculas e centralizado. Seguir o exemplo de capa da Figura 3. O TÍTULO deve ser claro e conciso, permitindo pronta identificação do conteúdo do trabalho.

Para o TCC a ser entregue à Coordenação de estágio, a capa constitui-se na cobertura externa de cor verde escuro, em material rígido em que estão grafados os itens essenciais, em cor dourada.



Logo of UFG (Universidade Federal de Goiás) consisting of a cluster of blue hexagons.

UFG
UNIVERSDADE FEDERAL DE GOIÁS
CURSO DE BIOMEDICINA
CAMPUS JATAÍ

TÍTULO DO TCC:
Subtítulo do TCC (se houver)

NOME DO AUTOR

JATAÍ-GO
Ano

FIGURA 3 – Modelo de capa

2.1.2 Folha de rosto

Contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. Deve conter o nome do autor (letra 14); o título (letra 14) centralizados; a nota de caracterização de Trabalho de Conclusão de Curso (letra 12) – consiste na explicitação de que se trata o trabalho acadêmico, mencionando-se o nome do curso de graduação (iniciar no meio da página a ser impressa); o nome do Orientador, o nome do Co-orientador (opcional) (letra 12) alinhados à direita, o local e o ano (letra 12) centralizado. Seguir o exemplo da folha de rosto apresentada na Figura 4.

<p>NOME DO AUTOR</p>
<p>TÍTULO DO TCC Subtítulo do TCC (se houver)</p>
<p>Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biomedicina</p>
<p>Orientador Prof. Dr. (nome do Professor) Co-orientador Prof. Dr. (nome do Professor)</p>
<p>JATAÍ-GO Ano</p>

FIGURA 4 – Modelo de folha de rosto

Caso haja catalogação do TCC a ficha catalográfica deverá estar localizada no verso da folha de rosto. Esta ficha permite a identificação bibliográfica do trabalho e, obrigatoriamente, deve ser elaborada pela Biblioteca da Instituição.

As siglas para a titulação dos participantes do projeto devem ser: Prof. ou Prof.^a. para professores, Dr. ou Dr.^a. para doutores, Me. ou Ma. para mestres, Esp. para especialistas.

2.1.3 Termo de aprovação

Termo que atesta a comprovação da defesa do TCC. É item obrigatório, sendo colocado após a folha de rosto, constando o nome do autor (letra 14); título (letra 14), nome do Orientador e dos membros da banca examinadora (letra 12), além do local e data da aprovação (letra 12) (Figura 5). As assinaturas dos membros da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

<p>NOME DO AUTOR</p> <p>TÍTULO DO TCC</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora como requisito parcial à obtenção do Título de Bacharel em Biomedicina, da Universidade Federal de Goiás defendido e aprovado em ____ de ____ de _____ pela banca examinadora constituída por:</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Prof. Me. (nome do Orientador) - Instituição Presidente da Banca</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. (nome do Professor) - Instituição</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">Prof. Dr. (nome do Professor) - Instituição</p>
--

FIGURA 5 – Modelo de Termo de Aprovação

2.1.4 Dedicatória (opcional)

Elemento no qual o autor dedica seu trabalho a alguém ou presta uma homenagem. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página. Não precisa escrever o título “Dedicatória”. Usar fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, letras minúsculas alinhadas à direita da parte inferior da folha (Figura 6).

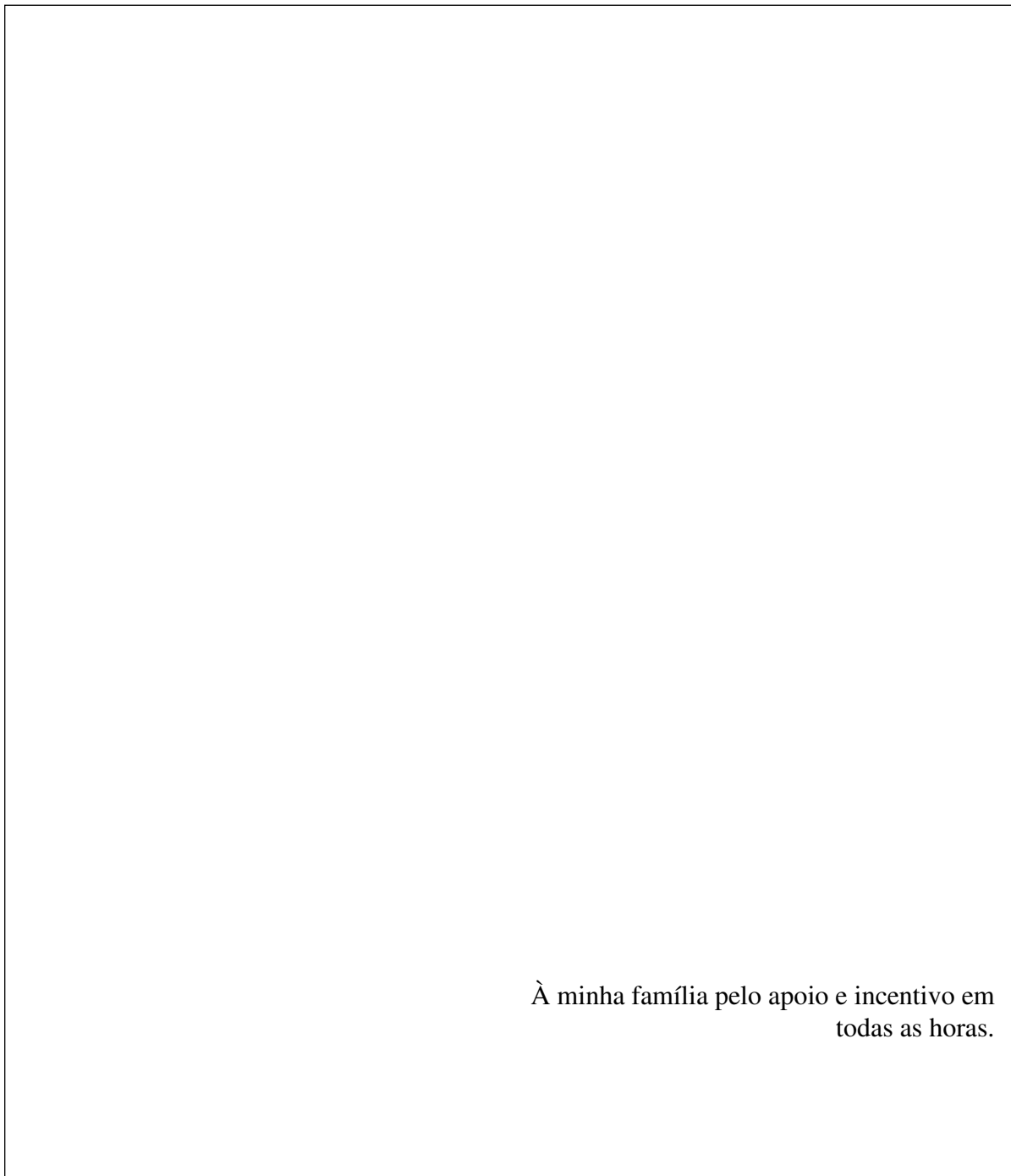


FIGURA 6 – Modelo de dedicatória

2.1.5 Agradecimentos (opcional)

É a manifestação de reconhecimento àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Listar a quem deseja agradecer (divindades, família, amigos, instituição, professores etc.) evitando um número muito extenso de pessoas. O título deve ser centralizado, em caixa alta, sem numeração. O texto deve ser em letra minúscula com alinhamento justificado. Em ambos usar fonte Times New Roman, tamanho 12 e negrito (Figura 7).

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. (Msc.) Fulano de tal, incentivador, guia e mestre sempre atento e aplicado na minha formação profissional e amigo sincero em todos os momentos.

Aos Profs. Dr. Xxxxx Xxxxx, pelo estímulo e importantes sugestões.

Aos amigos XXXXXXXXXXXX pelo apoio e compreensão.

A Universidade Federal de Goiás pela ajuda na realização deste trabalho.

FIGURA 7 – Modelo de agradecimentos

2.1.6 Epígrafe (opcional)

Elemento no qual o autor deseja incluir uma citação de um pensamento, seguida da autoria, relacionada com a gênese do trabalho. Não precisa escrever o título “Epígrafe”. Usar fonte Times New Roman, tamanho da fonte 12, letras minúsculas alinhadas à direita da parte inferior da folha (Figura 8).



FIGURA 8 - Modelo de epígrafe

2.1.7 Resumo e palavras-chave

Essa parte deve ser feita no final da parte pré-textual, pois se constitui no resumo dos pontos mais relevantes do estudo, tais como: objetivos, metodologia, principais resultados e conclusões da monografia. Deve ser uma descrição clara, de modo que o leitor possa decidir pela leitura completa ou não do TCC. Este terá como limite máximo quinhentas (500) palavras. É feito em um único parágrafo, em uma sequência de frases concisas e objetivas, e com espaçamento simples, fonte Times New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado. O título deve ser centralizado, em caixa alta e negrito (Figura 9).

Abaixo do resumo, devem constar as palavras-chaves que representem o conteúdo da monografia. Normalmente, variam entre três e cinco palavras, dependendo do estudo, colocadas em ordem alfabética. São elementos importantes para a catalogação do trabalho, facilitando a busca bibliográfica. Sugerimos que as palavras chave sejam preferencialmente retiradas do texto, evitando o uso de palavras do título do trabalho.

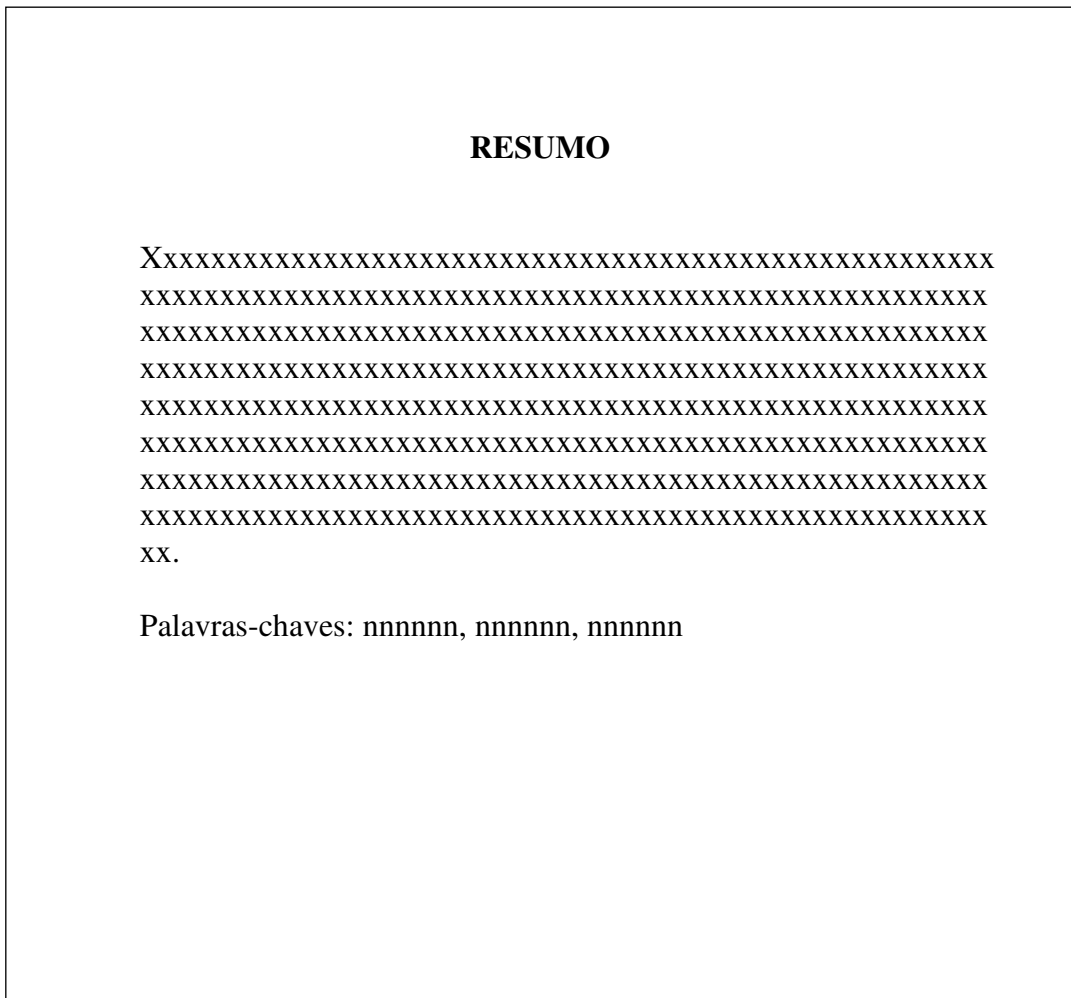


FIGURA 9 – Modelo de Resumo

2.1.8 *Abstract e keywords* (opcional)

Elemento opcional que se localiza na folha após o resumo. Consiste da versão do resumo em outro idioma de divulgação internacional (Abstract - em inglês; Résumé - em francês; Resumen - em castelhano) do resumo do TCC. Este terá como limite máximo quinhentas (500) palavras. Segue a mesma formatação do Resumo.

2.1.9 Listas de ilustrações

A NBR 14724 (ABNT, 2002a) considera a possibilidade de inserção de vários tipos de ilustrações no corpo do texto: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. São elementos opcionais que, caso sejam inseridos no texto, devem ser relacionados antes do sumário. Trata-se de uma relação com os nomes das ilustrações e respectivas páginas em que se encontram no texto, que tem a finalidade de facilitar a localização dessas ilustrações no corpo do trabalho. Pode ser feita uma relação para cada tipo de ilustração.

a. LISTA DE FIGURAS

Grafem sempre a palavra “Figura”, com a inicial maiúscula, seguida de um numeral (Figura 1, Figura 2, etc.) (Figura 10).

b. LISTA DE TABELAS

A Lista de Tabelas deve ser incluída na página seguinte a da Lista de Figuras. É um elemento opcional no projeto. As Tabelas incluem dados numéricos e estatísticos. Use sempre a palavra Tabela com a letra T maiúscula, seguida de um numeral (Tabela 1, Tabela 2 etc.).

c. LISTA DE SIGLAS

É um elemento opcional que deve conter as siglas usadas no corpo do trabalho, seguidas do significado (Figura 11).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Representação esquemática de neurônio motor.....	1
Figura 2 – Histologia de tecido conjuntivo fibroso, cartilaginoso e ósseo.....	3

FIGURA 10 – Modelo de Lista de figuras

LISTA DE SIGLAS

ABNT.....	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BSA.....	soro albumina bovina
PCR.....	reação em cadeia de polimerase
Zn.....	zinco

FIGURA 11 – Modelo de Lista de siglas

2.1.10 Sumário

O sumário é a relação de todas as partes da monografia, na ordem em que aparecem no texto com o respectivo número da página. Este elemento é obrigatório e consiste na enumeração, em algarismos arábicos, das principais divisões, seções e partes do trabalho acompanhadas dos respectivos números das páginas. Os subitens devem estar alinhados com os itens. No sumário o espaçamento é simples, justificado e fonte tamanho 12.

SUMÁRIO	
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. OBJETIVOS.....	3
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	3
3.1 Tópico 1.....	3
3.2 Tópico 2.....	7
3.3 Tópico 3.....	10
4. MATERIAL E MÉTODOS.....	15
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
6. CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOS.....	23

FIGURA 9 – Modelo de sumário

2.2 Elementos Textuais

O texto é a parte em que se desenvolve o assunto de forma clara e objetiva. Ao seu final deverão ser listadas as referências utilizadas na sua elaboração. Deverão estar presentes os seguintes itens:

- **INTRODUÇÃO** (obrigatório)
- **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** (obrigatório)
- **JUSTIFICATIVA** (obrigatório no **projeto de TCC**)
- **OBJETIVOS** (obrigatório)
- **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO OU MATERIAL E MÉTODOS** (obrigatório)
- **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES** (obrigatório no **projeto de TCC**)
- **RESULTADOS E DISCUSSÃO** (obrigatório no TCC)
- **RESULTADOS ESPERADOS** (opcional no **projeto de TCC**)
- **CONCLUSÃO** (obrigatório no TCC)

Obs.: Fica a critério do professor orientador desmembrar ou não o item INTRODUÇÃO do item FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.

2.2.1 Introdução

Esta parte deverá apresentar no máximo duas páginas, podendo apresentar trechos de autoria do próprio aluno, mas também citações bibliográficas (opcional). De modo sucinto, deve ser informado o problema a ser investigado e as razões de sua elaboração, destacando a sua relevância, de modo a despertar o interesse do leitor pelo tema escolhido. Este deve fazer referência aos seus objetivos e à modalidade de monografia escolhida. As modalidades foram adaptadas de Cervo (1976), e seguem descritas abaixo:

a) Revisão bibliográfica (estudo teórico): A pesquisa bibliográfica abrange a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, documentos mimeografados ou xerocopiados, mapas, fotos, manuscritos, etc. Todo material recolhido deve ser submetido a uma triagem, a partir da qual é possível estabelecer um plano de leitura. Trata-se de uma leitura atenta e sistemática que se faz acompanhar de anotações e fichamentos que, eventualmente, poderão

servir à fundamentação teórica do estudo. A pesquisa bibliográfica tem por objetivo conhecer as diferentes contribuições científicas disponíveis sobre determinado tema. Ela dá suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final.

b) Pesquisa descritiva (estudo de campo): A premissa é buscar a resolução de problemas melhorando as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas, através de entrevistas com peritos para a padronização de técnicas e validação de conteúdo. A pesquisa descritiva usa padrões textuais como, por exemplo, questionários para identificação do conhecimento. O IBGE realiza pesquisas descritivas. A pesquisa descritiva tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito de seu conteúdo. Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o fenômeno acontece. É importante que se faça uma análise completa desses questionários para que se chegue a uma conclusão

c) Pesquisas laboratoriais: A pesquisa de laboratório caracteriza-se por acontecer em situações controladas, valendo-se de instrumental específico e preciso. Tais pesquisas, quer se realizem em recintos fechados ou ao ar livre, em ambientes artificiais ou reais, em todos os casos, requerem um ambiente adequado, previamente estabelecido e de acordo com o estudo a ser realizado.

2.2.2 Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica é essencial para permitir a definição e entendimento mais precisos da problemática a ser estudada. Cabe a esta parte da monografia a definição de termos e de conceitos essenciais para o trabalho, o relato do tema na atualidade, quais lacunas existem etc. Desta forma, suas funções principais são demonstrar a necessidade do estudo e auxiliar a interpretação dos resultados.

A literatura consultada deve ser atual e consistente em relação ao problema e não deve ser uma simples sequência impessoal de resumos de outros trabalhos. Deve incluir também uma contribuição do autor para mostrar que os trabalhos não foram meramente catalogados, mas sim examinados e criticados objetivamente. Uma revisão incompleta ou uma abordagem inconsistente do problema podem desqualificar o TCC, resultando em desperdício

de tempo e de recursos. Deve, também, ficar claro que o conhecimento acumulado ou as ações até então desenvolvidas não foram suficientes para o equacionamento do problema.

Os materiais de leitura sugeridos são livros, artigos de periódicos e revistas especializadas, material confiável disponível na internet, em sites de busca científica como o Google Acadêmico (www.scholar.google.com.br), Periódicos Capes (www.periodicos.capes.gov.br), SCOPUS (www.scopus.com) e o Scielo (www.scielo.br), além do que se encontra também disponível no acervo da Biblioteca da UFG. Nesta parte todos os trabalhos utilizados devem conter citações (vide o item: “NORMAS PARA CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS”).

OBS.: Este tópico é essencial para ambas as modalidades de monografias.

2.2.3 Justificativa

A justificativa do projeto de TCC é parte que revela a importância do trabalho na área biomédica. Deve apresentar as lacunas de conhecimento que justificam a execução do trabalho, necessitando assim de embasamento teórico.

2.2.4 Objetivos

Os objetivos devem ser expressos de forma concisa, clara e realista, em termos de respostas às questões relevantes do problema alvo proposto. Objetivo geral: indique de forma genérica qual objetivo deve ser alcançado. Objetivos específicos: arrole o(s) objetivo(s) específico(s) que deverão ser alcançados pela execução da proposta de pesquisa. O número de objetivos gerais e específicos não deve ser extenso, pois um número elevado de objetivos pode ser inviável de serem executados e respondidos. A equipe proponente sempre deve ater-se aos objetivos propostos, de forma que os resultados sejam a resposta dos objetivos. As proposições devem ser inovadoras, viáveis e capazes de superar as limitações atuais e atender às expectativas de quem é afetado pelo problema.

Os objetivos deverão ser redigidos em forma de tópicos e suas frases iniciadas por verbos no infinitivo (ex.: definir, identificar, demonstrar, caracterizar, selecionar...).

2.2.5 Procedimento Metodológico ou Material e Métodos

A exatidão dos dados coletados, bem como a eficiência do método utilizado são os principais elementos para o sucesso de uma pesquisa. Por essa razão, é muito importante que o trabalho apresente uma descrição completa e concisa da metodologia utilizada, que permita ao leitor compreender e interpretar os resultados, bem como a reprodução do estudo ou a utilização do método por outros pesquisadores.

A metodologia desenvolvida deve estar de acordo com os objetivos propostos na pesquisa e conforme a natureza da pesquisa (revisão sistemática ou pesquisa experimental).

Na modalidade Revisão Sistemática o aluno recorre à leitura como material primordial e, por isso, o item se refere ao PROCEDIMENTO METODOLÓGICO. Neste, o estudante deve realizar uma breve descrição das etapas percorridas para o estudo, tais como: elaboração dos instrumentos para seleção dos estudos, seleção das fontes de dados, definição dos descritores e busca na literatura, seleção de estudos, bem como a análise e extração de dados dos artigos.

Na pesquisa Experimental deve-se descrever o material e os métodos que foram empregados, as variáveis de estudo, as análises estatísticas e econômicas, os testes de medição e de verificação de hipóteses e, sempre que pertinentes, as ações de validação de tecnologia e de difusão dos resultados. Nesta seção, serão descritas, detalhadamente, todas as etapas da pesquisa empírica (pesquisa experimental), dividindo-a em subseções: 4.1. amostra; 4.2. instrumento; 4.3. procedimento e 4.4. análise de dados. **Experimentos que utilizem pessoas ou animais, obrigatoriamente, devem ser submetidos aos seus respectivos Comitês de Ética em Pesquisa e a coleta de dados deve ser realizada após a aprovação do projeto de TCC.**

2.2.6 Cronograma de Atividades

Nesta seção, o autor deve colocar um quadro ou tabela contendo cada uma das etapas de **execução** do projeto (e não da escrita do mesmo) e os meses ou quinzenas nas quais serão executadas. Deve guardar estreita relação com o que foi descrito na metodologia.

Aconselha-se preceder a tabela de um parágrafo simples, situando o leitor quanto ao período de execução do projeto e produção do trabalho final.

Essa seção é muito importante, pois delineará cada etapa do trabalho do aluno na execução do projeto durante a disciplina de Estágio I (Projeto). Também servirá como

referência para o orientador e coordenador do TCC no acompanhamento e avaliação do desempenho do estudante.

2.2.7 Resultados e Discussão

Neste tópico, serão descritos todos os resultados encontrados na pesquisa. Para o caso de se utilizar questionário, poderão ser descritos a frequência, os percentuais, as médias e os desvios padrão das respostas ou valer-se de gráficos para descrever as respostas. Em caso de entrevistas, devem-se descrever as categorias de respostas que apareceram. No caso de monografias que tenham utilizados testes estatísticos, devem-se apresentar os resultados dos mesmos em forma de Tabelas ou gráficos.

Deve-se detalhar de forma clara e em uma ordem que possibilite a compreensão dos resultados, lembrando ao leitor os objetivos do estudo no início dessa seção. Todos os resultados descritos devem ser analisados e discutidos à luz da literatura revisada. Isso significa serão interpretados os resultados, será discutida sua importância, as convergências e divergências entre os autores, tendo como base o que leram (Fundamentação teórica) e sua experiência profissional. Todos os autores citados deverão estar presentes no item Referências Bibliográficas.

Aproveite para comentar sobre a forma de garantir a continuidade do TCC e/ou seus desdobramentos depois de encerrado, descreva algumas perspectivas do trabalho.

OBS: Fica a critério do Professor Orientador separar os itens resultados e discussão.

2.2.8 Resultados Esperados (opcional no projeto de TCC)

Nesta seção devem ser mencionados os resultados que se esperam alcançar com o estudo, as contribuições para a comunidade científica e para a sociedade em geral. Além disso, poderão ser mencionadas as possíveis publicações, a participação de alunos, como iniciação científica e as parcerias com outras instituições, entre outros.

2.2.9 Conclusão

Nesta seção, devem constar as conclusões do estudo correspondentes ao problema de pesquisa e objetivos. Devem ser evidenciadas as limitações do estudo, as principais

contribuições e sugestões de estudos futuros. Não deve ser extensa e não se incluem citações de autores.

2.3 Elementos pós-textuais

- **REFERÊNCIAS**
- **APÊNDICE**
- **ANEXO**

2.3.1 Referências

As referências consistem em um conjunto ordenado e padronizado de elementos relacionados às citações de obras apresentadas no texto, de forma a permitir a identificação de um documento em seu todo ou parte, permitindo a facilidade de resgate por leitores interessados. Os elementos essenciais para a identificação de um documento são: autor (em ordem alfabética de último sobrenome), título, número da edição, local, editor, data.

Usar espaçamento simples em uma mesma referência e deixar espaço entre uma e outra. **Não** usar numeração sequencial nas referências.

O título “Referências” não é numerado e deve ser centralizado e estar em caixa alta e negrito.

As referências e suas citações no texto devem estar de acordo com as normas propostas na NB-66 da Comissão de Estudos de Documentação da ABNT, de 1986, e da NBR 6023, da ABNT, de 2000 (vide o item: “NORMAS PARA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS”).

2.3.2 Apêndice

É uma parte opcional e complementar do texto **elaborado pelo autor**. Como exemplo de apêndice, um modelo de questionário que será utilizado para levantar dados sobre o problema de pesquisa. Não devem incluir o modelo de questionário no corpo do texto, somente referenciá-lo (Apêndice A), e apresentá-lo no final do trabalho, no item Apêndice. Cada apêndice leva uma letra maiúscula, em ordem alfabética e respectivo título.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução (ABNT, 2002a).

2.3.3 Anexo

É também um elemento opcional e complementar ao texto. A diferença com relação ao apêndice é que o anexo **não é elaborado pelo autor** (por exemplo, um questionário validado por outro autor, uma lei etc.). Assim como o apêndice, o anexo é identificado por letra maiúscula, em ordem alfabética, seguida do nome. Deve-se citar a fonte do material apresentado em cada anexo.

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle I (Temperatura...) (ABNT, 2002a).

3 APRESENTAÇÃO FÍSICA DO TCC

3.1 Formato do texto

O TCC deve ser apresentado em Papel - A4 (21 cm x 29,7 cm), branco e de boa qualidade. Recomenda-se o uso de tinta preta para facilitar a reprodução.

Devido à tendência ecológica, torna-se opcional as impressões de monografias em modo frente e verso.

Recomenda-se utilizar como editor de texto o programa Word for Windows ou aplicativo similar (BrOffice, p. ex.). Empregar Fonte do tipo “Times New Roman”, tamanho 12. Nas citações com mais de três linhas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas deve-se usar fonte 10.

O itálico deve ser empregado em nomes científicos, títulos de livros ou periódicos e para palavras e locuções em outros idiomas.

3.2 Margens e espaços entre linhas

As margens no texto devem ser: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm. Para indicar o início dos parágrafos a margem deve ser de 1,5 cm.

No texto opta-se pelo uso de espaçamento um e meio (1,5) entre linhas. Deve ser usado espaçamento simples (1,0) nas seguintes partes do trabalho: resumo, referências, citações com mais de três linhas, legendas de ilustrações e tabelas e na parte referente à natureza do trabalho na folha de rosto.

As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

O alinhamento da natureza do trabalho na folha de rosto e na folha de aprovação deve ser do meio da mancha gráfica (espaço delimitado de impressão dentro de uma página) para a margem direita.

As seções ou capítulos devem ser iniciados em uma nova folha. Os títulos das seções e subseções devem conter um indicativo numérico, em algarismo arábico, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos devem ser separados dos textos que os antecede e que os sucede por um espaço de 1,5 nas entrelinhas.

Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), devem ser centralizados e em negrito.

São elementos sem título e sem indicativo numérico a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

3.3 Paginação

A numeração de páginas inicia-se no item INTRODUÇÃO, sendo a página 1, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha e terminam no Apêndice e Anexo (caso existam) ou na última folha do TCC. Somente a página 1 (Introdução) terá o número deverá ter o número oculto. As páginas que precedem a INTRODUÇÃO não deverão ser numeradas.

Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito e no verso, no canto superior esquerdo.

3.4 Títulos e numeração progressiva das seções do texto

Os títulos das principais seções (seções primárias ou capítulos) devem iniciar em folhas distintas e devem ser destacados utilizando-se negrito. O número de uma seção deve figurar antes do título e ser alinhado à esquerda, separado por um espaço correspondente a um caractere. Os demais títulos, que não são numerados, devem ser centralizados (agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências bibliográficas, glossário, apêndice, anexo e índice). A folha de aprovação (em caso de banca), a dedicatória e a epígrafe não têm títulos.

A numeração progressiva é um recurso para organizar o texto em seções lógicas, de modo a expor com clareza, a sequência e o inter-relacionamento da matéria e a permitir a localização de cada parte. A primeira divisão do texto resulta em seções primárias (capítulos), numeradas consecutivamente em algarismos arábicos. Cada capítulo deverá ter início em uma nova página. As seções primárias podem ser subdivididas em seções secundárias, estas em terciárias e assim por diante, devendo ser destacadas, graficamente, umas das outras. Quando se fizer necessário, as seções podem incluir alíneas, representadas por letras minúsculas do alfabeto, e subalíneas indicadas por hífen ou outro marcador.

Exemplo:

QUADRO 1: Numeração progressiva para organização do texto

PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	TERCIÁRIA	ALÍNEA	SUBALÍNEA
1	1.1	1.1.1	a)	-
2	1.2	1.1.2	b)	-
3	1.3	1.1.3	c)	-

3.5 Formatação das ilustrações

As ilustrações podem ser tabelas, quadros ou figuras em geral. Aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto, portanto, devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Podem estar contidas nos itens “fundamentação teórica”, “Procedimento Metodológico”, “Resultados e Discussão”, “Anexos” ou “Apêndices”.

Caso o autor não queira inserir ilustrações no texto, poderá reuní-las no capítulo “Anexos”, devendo numerá-las de acordo com a sequência de apresentação no texto. A reprodução de ilustrações retiradas de outros documentos deve ser feita com a autorização do autor e indicação do referido documento na legenda.

Podem ser utilizados outros formatos de papel para plantas, desenhos técnicos, mapas etc., desde que quando dobrados resultem no formato A4.

3.5.1 Tabelas e Quadros

As tabelas e os quadros tem a finalidade de resumir ou sintetizar dados, fornecendo o máximo de informações em um mínimo de espaço. A ABNT considera “quadro a representação tipo tabular que não emprega dados estatísticos”. Já a tabela estatística deve conter um conjunto de dados numéricos que expressam as variações quantitativas e qualitativas associadas a um determinado fenômeno, que apresenta a informação central da tabela. Os outros elementos presentes na tabela tem a função de complementá-la ou explicá-la.

Os quadros podem ser definidos como um arranjo de palavras e números (predominantemente de palavras), dispostos em linhas e colunas; diferenciam-se das tabelas estatísticas por terem um teor mais esquemático e descritivo. Sua apresentação, entretanto, é semelhante à das tabelas.

Tanto os quadros quanto as tabelas, devem ser citados em ordem crescente no texto com a inicial maiúscula, seguidos de números, entre vírgulas, e separados pela preposição “e” no último.

Exemplo:

Os pacientes tratados com hidroxiuréia são apresentados na Tabela 1 e os tratados com transfusão sanguínea nas Tabelas 2, 3 e 4.

As características da tabela e quadros devem ser as seguintes:

- Apresentar numeração independente e consecutiva em algarismos arábicos;
- Devem ser encabeçados pela palavra que os designa, com letra maiúscula (TABELA ou QUADRO), seguida pelo número, por hífen e pelo título, sem ponto final, explicitando o local e o ano que os dados foram obtidos, quando pertinentes;
- Devem ser auto-explicativos;
- Pode-se fazer o uso de notas e chamadas colocadas no rodapé do quadro ou tabela, quando a matéria neles contida exigir esclarecimentos;
- Se o quadro ou tabela não couber em uma página, a continuação deve vir na página seguinte, com repetição do título acrescido das palavras “continuação”, entre parênteses, logo abaixo do título, no canto superior direito;
- Nas tabelas obrigatoriamente devem ser traçados o cabeçalho e o limite inferior;
- Quando uma tabela ocupar mais de uma página, ela não deve ser limitada (traçada) na parte inferior uma vez que o traço aparecerá somente na última página;
- As tabelas não devem ser delimitadas por traços verticais em suas laterais, o que é obrigatório para os quadros.

Exemplos:

TABELA 1 – Pacientes internados em Hospitais Públicos segundo a Secretária de Saúde – Confins, 1870

Unidades hospitalares	Nº de pacientes	% sobre Confins
1	100	10
2	300	30
3	60	6
4	200	20
CONFINS	1000	100

Fonte: Relatório Anual da Secretaria da Saúde (1870)

QUADRO 1 – Colegiados da Presidência da República

1989	1990
1. Conselho da República	1. Conselho da República
2. Conselho da Defesa Nacional	2. Conselho da Defesa Nacional
3. Alto Comando das Forças Armadas	3. Alto Comando das Forças Armadas
4. Conselho do Desenvolvimento Econômico	4. Conselho do Governo
5. Conselho do Desenvolvimento Social	

Fonte: ABNT (1993)

3.5.2 Figuras

Nesta designação incluem-se os gráficos, as fotografias e fotomicrografias, os esquemas e organogramas, que expliquem um fenômeno relacionado ao assunto abordado no texto. São citadas em ordem crescente no texto com a inicial maiúscula, seguidas de números entre vírgulas e separadas pela preposição “e” no último.

Exemplo:

As alterações encontradas no baço de pacientes com anemia hemolítica imunomediada são apresentados na Figura 1 e no rim nas Figuras 2 e 3.

Devem ter numeração consecutiva em algarismos arábicos, sem distinção entre seus diferentes tipos. Entretanto, em casos particulares, pode-se atribuir numeração individualizada a determinado tipo de figura.

As legendas das figuras devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser localizadas logo abaixo das figuras, precedidas da palavra FIGURA, do número de ordem, de um hífen e com espaçamento simples.

Exemplo:

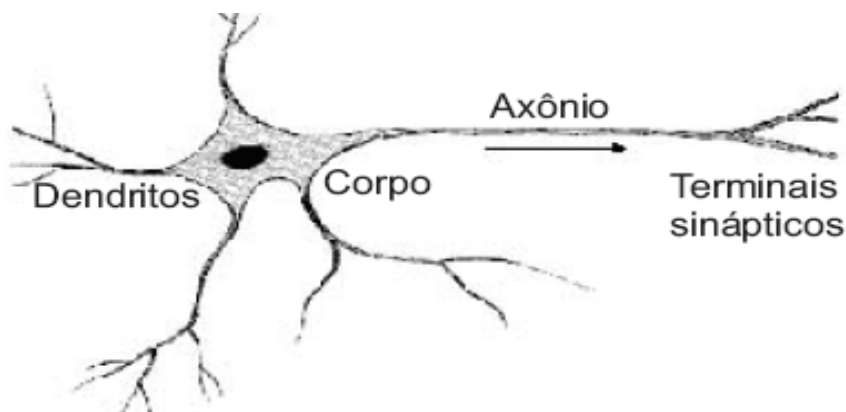


FIGURA 1 – Representação simplificada de um neurônio
Fonte: FERNEDA (2006)

3.6 Abreviaturas e Siglas

As abreviaturas e siglas, quando mencionadas pela primeira vez no texto, devem ser indicadas entre parênteses, precedida do nome completo.

Abreviaturas usadas na referência:

Adaptador (Adapt.)	Coordenador (Coord.)	E colaboradores et al.	Compilador (Comp.)	Editor (Ed.)
5ª edição 5. ed.	Sem editora [s.n.]	Sem local [S.l.]	Dentro In:	Organizador (Org.)
Página p.	Número n.	Capítulo cap.	Volume v.	Sem local e sem editora [S.l.: s.n.]

Abreviatura dos meses:

Janeiro: jan.	Fevereiro: fev.	Março: mar.	Abril: abr.
Maio: maio	Junho: jun.	Julho: jul.	Agosto: ago.
Setembro: set.	Outubro: out.	Novembro: nov.	Dezembro: dez.

4 NORMAS PARA CITAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

As citações bibliográficas no texto devem ser apresentadas de acordo com as normas da ABNT.

4.1 Definição

A NBR 10520/2002 define citação como uma menção, **no texto**, de uma informação extraída de outra fonte. Esta citação pode ser direta ou indireta, de fonte escrita ou oral. Ao lançar mão deste recurso, deve-se ter como objetivo dar maior clareza e autoridade ao texto que está sendo elaborado. Ainda de acordo com a NBR 10520/2002, nas citações do sistema numérico ou autor-data, as entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas.

Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques nas citações podem ser feitos da seguinte forma:

- Supressões, interpolações, acréscimos ou comentários: [...]
- Ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.

4.2 Tipos de citações

4.2.1 Citação direta ou transcrição na íntegra

É a transcrição textual na íntegra dos conceitos do autor consultado. Na citação direta a página consultada deverá ser incorporada no texto. Citações de até três linhas poderão ser inseridas no próprio parágrafo entre aspas. Se o texto que está sendo transcrito já contém aspas, estas deverão ser transformadas em aspas simples.

Exemplo:

De acordo com Maremi (1982, p.04), “a análise bromatológica é aplicada...”

Citações com mais de três linhas deverão aparecer em parágrafo separado, com letra de tamanho 11, espaço simples de entrelinhas a 4 cm da margem esquerda do texto e são deixados dois espaços entre os parágrafos anterior e posterior.

Exemplo:

A citopatologia ginecológica é a área da citologia responsável pelo diagnóstico de alterações morfológicas nas células da região cérvico-vaginal. De acordo com Koss & Gompel (2006, p. 01),

“A avaliação microscópica dos esfregaços cérvico-vaginais desempenha um papel fundamental na detecção das lesões pré-cancerosas e do câncer inicial do colo uterino. O método também pode ser aplicado na detecção dos carcinomas ocultos do endométrio e, ocasionalmente, do câncer de outros órgãos do trato genital feminino.”

4.2.2 Citação indireta ou transcrição livre

É a transcrição livre do texto do autor consultado, ou seja, é a reprodução das idéias do autor consultado. A indicação de páginas não é obrigatória.

Exemplo:

Pablo (2008) afirma que a anatomia patológica é o método para diagnóstico...

A biologia molecular permite a identificação de agentes... (FALO et al., 1998).

4.2.3 Citação de citação

É a transcrição direta ou indireta de um texto cujo original não se teve acesso. Recomenda-se sempre consultar o documento original. Portanto, este tipo de citação poderá ser usado somente quando o acesso ao original não for possível. Nesse caso, cite o sobrenome do autor do documento original e o ano de publicação seguido da expressão “citado por” e do sobrenome e da data da publicação do autor efetivamente consultado.

Exemplo:

Filipi (1899) citado por Ron (2010)...

O *Mycobacterium tuberculosis* é o agente... (MILES, 1950, citado por REIS, 2011).

4.2.4 Citações de autores com o mesmo sobrenome e mesma data de edição

Neste caso, para remeter ao autor corretamente, acrescenta-se ao sobrenome as iniciais dos prenomes.

Exemplo:

(BONATO, O., 1999)

(BONATO, L., 1999)

4.2.5 Citação de diversas obras de um mesmo autor publicadas em um mesmo ano

Para distinguir uma obra de outra, basta acrescentar letras minúsculas após a data, sem espaçamento.

Exemplo:

(MOREIRA, 1999a)

(MOREIRA, 1999b)

4.2.6 Citação de dados obtidos por informação oral

Quando se tratar de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações etc.), indicar entre parênteses a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis em notas de rodapé.

Exemplo:

Cavalcante constatou que está aumentando o plantio de café na região do Norte Pioneiro do Paraná (informação verbal).

4.2.7 Para dar ênfase a um trecho de citação

Para enfatizar trecho(s) de uma citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo meu” entre parênteses, após a citação.

Nota: se o destaque for do autor consultado, usa-se a expressão grifo do autor.

4.3 Sistemas de chamada

Nos trabalhos monográficos deve-se utilizar o sistema autor-data, indicando o(s) autor (es) pelo sobrenome(s) ou pela instituição responsável ou pelo título do documento quando o autor for desconhecido, seguido da data de publicação do documento do qual a citação foi retirada.

4.3.1 Forma de entrada das citações no texto

a) Um autor

Citar o sobrenome em letras maiúsculas seguidas do ano, no começo ou no final do texto.

Exemplo:

Senger (2000) constatou que a hepatite viral...

A cirrose hepática é uma das enfermidades... (CACILDA, 1998).

b) Dois autores

Citar os sobrenomes em letras maiúsculas, separados por &, seguidos do ano no começo ou final da sentença.

Exemplo:

Souza & Miguel (2012) constataram que a hepatite viral...

A cirrose hepática é uma das enfermidades... (CACILDA & FRANCO, 2009).

c) Três ou mais autores

Citar o sobrenome do primeiro autor em letras maiúsculas, seguido da expressão et al. e do ano, no começo ou final da sentença.

Exemplo:

Souza et al. (2008) constataram que a febra amarela...

O câncer de mama é a enfermidade... (LUDI et al., 2009).

d) Citações de vários autores

Utilizar como critério os sobrenomes maiúsculos seguidos do ano separados por vírgula, em ordem cronológica.

Exemplo:

Conforme Cacilda (2000), Ludi (2003), Souza (2007) e Santos (2010), a gripe suína acometeu...

As enfermidades pancreáticas são responsáveis por ... (CACILDA, 2000; LUDI, 2003; SOUZA, 2007; SANTOS, 2010).

4.3.2 Entidades coletivas

Podem ser citadas pelas respectivas siglas, desde que a primeira vez seja citada por extenso. Esta regra pode ser dispensada para siglas de uso corrente na área de trabalho.

Exemplo:

De acordo com WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO (2008) a raiva humana é...

O IBGE (2002) mostrou que...

De acordo com Brasil (2007), o sistema único de saúde é...

4.3.3 Documentos anônimos considerados como um todo ou coletivo

A chamada deve ser feita pelo título, caso seja muito longo, colocar a primeira palavra e reticências.

Exemplo:

Conforme o ANUÁRIO... (2010), a população do município de Jataí...

5 NORMAS PARA ELABORAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

Todas as obras citadas no texto devem constar no item **REFERÊNCIAS**. As referências e suas citações no texto devem estar de acordo com as normas propostas na NB-66 da Comissão de estudos de Documentação da ABNT, de 1986, e da NBR 6023, da ABNT, de 2000.

5.1 Definições

De acordo com a NBR 14724/2004, referência é o conjunto padronizado e ordenado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

5.2 Formas de entradas nas referências

As entradas referem-se a expressões ou palavras que iniciam a apresentação das referências. O nome deverá ser grafado, em letras maiúsculas, da seguinte maneira: o último sobrenome, separado por vírgula, seguido das abreviaturas do nome, prenome e demais sobrenomes. As abreviaturas deverão ser separadas por espaço simples.

5.2.1 Autores pessoais

a) Um autor

A entrada deve ser feita pelo último sobrenome do autor com letras maiúsculas, seguindo de vírgula e da(s) abreviatura(s) do(s) prenome(s) e sobrenome(s). Seguem-na o título da obra em negrito, subtítulo, se houver, número da edição (exceto quando tratar-se da primeira edição); local; editora; ano da publicação e número de páginas.

Exemplo:

KUHN, T. S.

b) Dois autores

Neste caso, a entrada deve ser feita pelo nome do primeiro autor que aparece na publicação, seguindo de ponto e vírgula e do nome do segundo autor, seguido dos outros elementos.

Exemplo:

REALE, G.; ASTISERI, D.

c) Três autores ou mais

Mencionam-se os três, na ordem em que são apresentados na publicação.

Exemplo:

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R.

Notas:

Devem acompanhar o último sobrenome os distintivos “Neto”, “Junior”, “Filho”.

Exemplo: GIOVANNI JR, F. L.

No caso de autores em língua espanhola, a entrada deve ser feita a partir do penúltimo sobrenome.

Exemplo:

RAMÓN GUERRERO, R.

CRUZ HERNANDES, M.

Se o último sobrenome é composto, a entrada deve ser feita pela expressão composta.

Exemplo:

MERLEAU-PONTY, M.

ESPÍRITO SANTO, M.

Em se tratando de último sobrenome precedido de partículas “e”, “de”, “do”, “da”, faz-se a entrada sem essas partículas.

Exemplo:

MIRANDA, J. J.

NASCIMENTO, C. A. R.

5.2.2 Organizadores, coordenadores, editores

Neste caso, a entrada é feita da seguinte forma:

SOUZA NETO, F. B. (Org.).

MESQUIDA, P. (Coord.).

PABLO, R. S. (Ed.).

5.2.3 Entrada pelo Título

Em caso de uma obra de autoria desconhecida, entra-se pelo título da obra. Nunca se usa a expressão “anônimo” como substituição ao nome do autor.

Exemplo:

PLANTIO medicinais. Curitiba: Edições Araucária, 2002.

5.2.4. Entrada pelo número da edição de uma obra

Quando mencionada na obra, a edição é indicada em algarismo(s) arábico(s) de ponto e da abreviatura da palavra “edição”.

Exemplo:

4. ed. (quarta edição);

12. ed. (décima segunda edição).

Nota: Os acréscimos e emendas são indicados de forma abreviada.

5.2.5 Autor repetido na exposição da referência bibliográfica

O autor de várias obras apresentadas sucessivamente deve ser substituído, nas referências subsequentes à primeira, por um travessão equivalente a 5 (cinco) espaços.

Exemplo:

MARITAIN, J. **Sete lições sobre o ser**. São Paulo: Loyola, 1996.

_____. **A filosofia moral**. 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1973.

5.3 Regras gerais de apresentação das referências

Os elementos essenciais são as informações indispensáveis à identificação do documento. Estes elementos estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo. No entanto, para facilitar a identificação de um documento devem estar presentes na referência de uma obra: autor, título, número de edição, local, editor e data.

Outros elementos considerados complementares podem ser utilizados, como número de páginas, série, ISBN, notas etc.

As referências devem ser apresentadas obedecendo ao critério de ordem alfabética, justificado e de forma a identificar individualmente cada documento. O espaçamento das referências deve ser simples e deixar espaço entre uma e outra.

A citação do número de páginas na referência de livros é opcional. Entretanto, aconselha-se a inclusão deste item em Teses e Dissertações. As abreviaturas devem obedecer a NBR10522:2002.

A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. Por exemplo, após o ponto usado ao final de um dos elementos da referência, são deixados sempre dois espaços. Após o nome da cidade, coloca-se dois pontos.

O título da obra deve ser grafado em negrito e deve apresentar destaque uniforme em todas as referências de um mesmo tipo de documento.

5.4 Modelos de referências

5.4.1 Capítulo de livro, quando o autor do capítulo **não** é o autor do livro

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Prenome. **Título do livro**. Edição (quando não for a primeira). Local: Editora, data. Páginas inicial e final do capítulo utilizado.

Exemplo:

ULIVI, L. U. Sistema Nervoso Central. In: ROVIGHI, S. **Patologia Especial**. São Paulo: Loyola, 1999, p. 441-459.

5.4.2 Capítulo de livro, quando o autor do capítulo é também o autor do livro

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: _____. **Título do livro**, local: editora, data. Páginas inicial e final do capítulo utilizado.

Exemplo:

ULIVI, L. U. Sistema Nervoso Periférico. In: _____. **Patologia Especial**. São Paulo: Loyola, 1999, p. 460-472.

5.4.3 Livro

AUTOR DO LIVRO. **Título do livro**. Edição (quando não for a primeira). Local: Editora, data. Número de páginas do livro.

Exemplo:

RAMOS, C. D. L. **Farmacologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2011. 87 p.

5.4.4 Dissertações, teses e trabalhos acadêmicos de outra natureza (NBR 6023/2000)

AUTOR. **Título do trabalho**. Local da publicação, ano, número de páginas. Tipo de Trabalho (Área do Trabalho). Unidade da Instituição, Instituição.

Exemplo:

CARVALHO, J. M. **Crescimento de *Staphylococcus aureus* em tecidos de pacientes hospitalizado no Hospital das Clínicas de Jataí**. Goiânia, 1998. 94 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Departamento de Doenças Tropicais, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Outros tipos de trabalhos e áreas do trabalho:

- Tese (Doutorado em ...)
- Monografia (Especialização em ...)
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em ...)

5.4.5 Artigos de revistas e/ou matéria de periódico

De acordo com NBR 6023/2000, deve-se adotar a seguinte ordem de entrada:

AUTOR. Título do artigo e subtítulo (quando houver). **Título da revista:** Título do fascículo (quando houver), Local da publicação, Volume, Número do fascículo, páginas inicial e final, mês. ano.

Exemplo:

ISKANDAR, J. I. Síndrome de Brugada: relato de caso. **Ciências da Saúde**, Piracicaba, v. 12, n. 1, p. 126-128, jun. 1999.

5.4.6 Artigos de jornal

AUTOR (es). Título do artigo e subtítulo (quando houver). **Título do Jornal**, Local da publicação, dia mês. ano. Número ou título do caderno ou seção ou suplemento, Página.

Nota: Não havendo algum dos elementos citados, ignora-se e segue-se para o próximo item.

Exemplo:

COUTINHO, W. A evolução da saúde: profissionais biomédicos em foco. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno 8, p. 6.

5.4.7 Documento de eventos: colóquios, congressos, seminários e similares

a) Evento como um todo

NOME DO EVENTO. Numeração (se houver), ano, local da realização do evento. **Título do documento...** (se houver), local da publicação: editora, ano. Número de páginas.

Exemplos de Títulos de documentos: anais, *proceedings*, resumos...

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BIOMEDICINA, 13., 1995, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

b) Trabalho apresentado em evento

AUTOR (ES). Título do trabalho apresentado. In: NOME DO EVENTO, numeração do evento, ano, local da realização do evento. **Título do documento apresentado...** Local: Editora, ano. Páginas inicial-final do resumo.

Exemplo:

PUIG, J. Leucemia mielóide. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE HEMATOLOGIA, 3, 1998, Madrid. **Anais...** Madrid: IMEC, 1999. p. 20-41.

Exemplo: Quando suplemento de Periódicos:

BRUM, J. M.; MARCONDES, F. B.; FIORI, O. L. Alterações qualitativas de amostras séricas de pacientes com anemia falciforme. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA, 1., 2011, Alagoas. Revista de Hematologia, São Paulo: UCSP, v.1, suplemento, p. 1-10, 2011. [resumos].

5.4.8 Entrevistas publicadas

ENTREVISTADO. Título do tema. Local, data. Nota sobre a localização da entrevista no veículo de comunicação. **A quem foi concedida a entrevista.**

Exemplo:

LATTES, C. História da Ciência. Campinas, SP, 1997. Superinteressante, ano 11, n. 5, p. 36-37, maio 1997, **entrevista concedida a Osmar Paixão.**

5.4.9 Dicionário

AUTOR. **Título do dicionário.** Edição (quando não for a primeira). Local: Editora, data. Número de páginas.

Exemplo:

HOUAISS, A. (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's:** inglês/português, português/inglês. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. 1520 p.

5.4.10 Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (leis complementares e ordinárias, medidas provisórias, decretos em todas as suas fórmulas, resoluções do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (atos normativos, portarias, resoluções, ordens de serviço, instruções normativas, comunicados, avisos, circulares, decisões administrativas, entre outros). Os elementos essenciais são: jurisdição (país, estado ou município), título, numeração e data, ementa e dados da publicação. Quando necessário, ao final da referência acrescentam-se notas relativas a outros dados necessários para identificar o documento.

Exemplo: Lei publicada em Diários Oficiais, decretos e medidas provisórias

BRASIL. Leis etc. Lei n. 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intra-governamentais de recursos financeiros na área de saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 1990. Seção 1, p. 25.

Exemplo: Lei publicada em Diários Oficiais, decretos e medidas provisórias

BRASIL. Leis etc. Lei n. 5.172 de 25 de outubro de 1966. **Revista dos Tribunais**, v. 5, n. 9, p. 12- 14, 1966.

Exemplo: Constituição

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da república Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1998.

Exemplo: Código

BRASIL. **Código Civil**. Organização de textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995. 254p.

5.4.11 Conferências, palestras, anotações de aulas e outras atividades não publicadas

AUTOR. **Título do trabalho**. Natureza da atividade. Local, data (dia mês ano).

Exemplo:

SAVIANI, D. **A educação brasileira diante da nova LDB**. Palestra proferida na PUCPR, 18 mar. 1999.

PAIVA, J. M. **A epistemologia da vida**. Conferência proferida na PUCPR, 23 jun. 1999.

5.4.12 Documentos em meio eletrônico

São documentos existentes em formato eletrônico, acessíveis por computador. Podem ser artigos científicos, matéria, reportagem publicados em periódicos, jornais e outros, publicados em meio eletrônico de acordo com a NBR 6023/2000. São suportes dos documentos eletrônicos: *on line* (quando acessados diretamente das redes), CD-ROM, disquetes, tapes, fitas magnéticas, etc.

Devem-se mencionar os dados relativos ao material utilizado e citado, da mesma forma que se tivessem sido publicados em um periódico, colocando-se título da publicação, título da parte (quando houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, as informações de períodos e datas de publicação e as particularidades que identificam a parte. Quando necessário, ao final da referência, acrescentam-se notas relativas a outros dados para identificar a publicação, acrescentando as informações pertinentes ao suporte eletrônico, como [on line], sendo essencial o endereço eletrônico, precedido da expressão “Disponível em:” e a data do acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”.

a) Artigo de revista

Exemplo:

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. *Net*, Rio de Janeiro, nov. 1988. Seção Ponto de vista. [on line]. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1988.

b) Artigo de jornal científico

Exemplo:

KELLY, R. **Electronic publishing at APS: its not just online journalism**. APS News Online, Los Angeles, nov. 1996. Disponível em: <http://www.ops.org/apsnews/1196/11965.html>. Acesso em: 25 nov. 1988.

c) Legislação ou Guias Estatais

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde**, 7. ed. – Brasília, 2009. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf. Acesso em: 15 mar 2011.

d) CD (compact discs) – discos compactos

COMPOSITOR. Título. Executante. Local: gravadora, ano. Quantidade de discos (tempo de gravação em minutos): digital, número de canais sonoros. Número de discos.

Exemplo:

MOZART, W. A. **Piano concerto**. Svetlana Stanceva, piano. Mozart Festival Orchestra, Alberto Lizzio, Conductor. Manaus: Microservice, 1998. 1 disco compacto (61:42 Min): digital, estéreo. CCT 645.

e) Trabalhos Publicados em Eventos Eletrônicos

Exemplo de Trabalhos Publicados em Eventos Online:

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos... Recife: FPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/edc/ce04/htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Exemplo de Trabalhos Publicados em Eventos em CD-Rom

GUNCHO, M. R. A educação em administração à distância. In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, 10., 1998. Natal. Anais... Natal: Súmula, 1999. 2 CD-Rom. Promoção Multimídia Videolar.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002a.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002b.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002c.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT**: comentadas para trabalhos científicos. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2009, 98p.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

STRINGHINI, J. H. **Guia para redação técnico-científica e normatização bibliográfica**. Goiânia: Gráfica UFG, 2003, 69p.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

ANEXOS

Anexo A: Modelo da capa do CD



UFG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS-CAMPUS JATAÍ
CURSO DE BIOMEDICINA

Jataí, dezembro/2011

**EPIDEMIOLOGIA DE ARACNÍDEOS
PEÇONHENTOS EM JATAÍ, GOIÁS**

KELLEN BORGES FREITAS E NATÁLIA
RODRIGUES DE PAULA

ORIENTADORA: PROF^A. DR^A. CYNTHIA
APARECIDA ALVES AROSSA

Anexo B: Modelo de declaração de autorização para consulta e divulgação da monografia pelo curso de Biomedicina

DECLARAÇÃO E AUTORIZAÇÃO

Eu, _____, portador (a) da Carteira de Identidade nº _____

emitida pelo Departamento Geral da Polícia Civil, inscrito (a) no CPF sob nº _____, residente e domiciliada na rua _____, telefone (0xx64) _____ e (0xx64) _____, email _____, declaro, para os devidos fins e sob pena da lei, que o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Epidemiologia de aracnídeos peçonhentos em Jataí - GO, é de minha e exclusiva autoria.

Autorizo a Universidade Federal de Goiás- UFG a disponibilização do texto integral deste trabalho no curso de Biomedicina (consulta e divulgação por material meio de material impresso), estando vetada apenas a reprodução parcial ou total, sob pena de ressarcimento dos direitos autorais e penas cominadas na lei.

Nome

Jataí, de de

Anexo C: Modelo do Termo de Ciência e Autorização para disponibilizar os Trabalhos de Conclusão de Curso em meio eletrônico (*on line*)

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEIO ELETRÔNICO (*ON LINE*) PELA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico: Trabalho de Conclusão de Curso

2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso

Autor (a):			
E-mail:			
Seu e-mail pode ser disponibilizado na página?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Curso de Graduação do autor:			
Número do Documento de Identidade:			
CPF:			
Endereço:			
Telefone:			
Palavras-chave:			
Título em outra língua:			
Palavras-chave em outra língua:			
Data defesa: (dd/mm/aaaa)			
Orientador (a):			
E-mail:			

3. Informações de acesso ao documento:

Liberação para disponibilização?¹ total parcial

Em caso de disponibilização parcial, assinale as restrições:

Restrições: _____

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF ou DOC do TCC.

Os arquivos contendo eletronicamente os Trabalhos de Conclusão de Curso, antes de sua disponibilização, receberão procedimentos de segurança, criptografia (para não permitir cópia e extração de conteúdo, permitindo apenas impressão fraca) usando o padrão do Acrobat.

Assinatura do (a) autor (a) Data: ____ / ____ / ____

¹ Em caso de restrição, esta poderá ser mantida por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Todo resumo e metadados ficarão sempre disponibilizados.



Gráfica UFG

Campus Samambaia, C. P. 131

Fones: (62)3521.1107

Fax: (62) 3521.1814 – imprensa.cegraf@gmail.com

CEP 74 001-970 – Goiânia – Goiás - Brasil